ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

SOJA

Elaboração: Eng. Agr. Otmar Hubner
Data: 09 de outubro de 2007

A semeadura da nova safra paranaense de soja, período 2007/08, já está sendo iniciada e, apesar de as primeiras estimativas indicarem para uma área igual à do ano passado, pode ocorrer aumento, já que a falta de chuvas está dificultando a semeadura de feijão e de milho. As pesquisas feitas durante setembro indicaram para 3,92 milhões de hectares, nos quais, com condições climáticas favoráveis, será possível colher por volta de 11,91 milhões de toneladas.

No último relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), que foi divulgado no início de setembro, os estoques mundiais da soja em grão, para a safra 2007/08, foram estimados em 50,35 milhões de toneladas, 20% abaixo dos da safra anterior, fato que, aliado com a tendência de demanda mundial aquecida, manteve as cotações na Bolsa de Chicago por volta do patamar de US$ 345,00 por tonelada, 57% acima da média de outubro de 2006 quando estiveram ao redor de US$ 220,00.

Em outubro de 2006, os produtores de soja do Paraná receberam em média o valor de R$ 26,55 por saca de 60 kg, enquanto que hoje ela está sendo vendida ao valor médio de R$ 34,67, variando de R$ 32,00 na região de União da Vitória a R$ 39,50 na de Ponta Grossa.

Apesar de o mercado estar melhor do que há um ano, o inicio da semeadura está sendo dificultado pela baixa umidade, já que durante os últimos meses tem chovido menos do que os índices pluviométricos normais, ao mesmo tempo em que é preocupante a previsão climática de chuvas aquém do normal para os próximos meses.